

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

**Micheli Ruviaro Girardi**

**VÍDEO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Cachoeira do Sul, RS  
2018

**Micheli Ruviaro Girardi**

## **VÍDEO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Mídias na Educação (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias da Educação**

Orientador: Luís Alvaro de Lima Silva

Cachoeira do Sul, RS  
2018

## VÍDEO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

Aprovado em 20 de dezembro de 2018

---

Luís Alvado de Lima Silva, Prof. Dr. (UFSM)  
(Presidente/Orientador)

---

Mary Lucia Pedroso Konrath, Prof. Ms. (UFRGS)

---

Felipe Martins Müller, Prof. Dr. (UFSM)

Cachoeira do Sul, RS  
2018

# VÍDEO NA EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>

## VIDEO IN CHILDREN EDUCATION<sup>1</sup>

Micheli Ruviano Girardi <sup>2</sup>  
Luís Alvaro de Lima Silva <sup>3</sup>

### RESUMO

O presente trabalho investiga o uso do vídeo na Educação Infantil, propondo uma pesquisa onde buscamos analisar a utilização do vídeo na escola. Sendo cada vez mais frequente o contato das crianças pequenas com este tipo de tecnologia, existe a necessidade de aprofundar os estudos a respeito desse assunto. Entre outros motivos, quando os recursos tecnológicos educacionais na Educação Infantil são utilizados de forma a contribuir no processo de ensino-aprendizagem, eles se tornam significativos e prazerosos para as crianças. Desse modo, esse trabalho apresenta uma pesquisa sobre a utilização do vídeo em sala de aula na Educação Infantil. Com isso, é possível refletir e analisar como o vídeo está sendo utilizado na escola e sua contribuição no processo de ensino/aprendizagem. Para desenvolver essa pesquisa, realizamos a aplicação de um questionário com um grupo de professores de uma escola de Educação Infantil onde foi possível analisar o uso e a efetividade do vídeo em sala. A metodologia explorada no trabalho está fundamentada em uma pesquisa bibliográfica, onde realizamos estudos sobre o tema, e também a análise qualitativa dos dados de respostas do questionário.

**DESCRITORES:** Vídeo; Educação Infantil; Tecnologia

### ABSTRACT

The present work investigates the video with Early Childhood Education, proposing a research where we seek to analyze the use of video at school. Being more and more frequent contact of young children with this type of technology, there is a need to further study about this subject. Among other reasons, when resources educational Technologies in Early Childhood Education they're used in order to contribute in the process of teaching-learning, they become meaningful and pleasant for the children. Thus, this work presents research on the utilization from the vídeo in the classroom in Early Childhood Education. Thereby, it's possible reflect and analyze like the vídeo is being used in school and their contribution in the teaching / learning process. To develop this research, we realized the application of a questionnaire with a group of teachers of an Early Childhood Education School where was it possible analyze the use and effectiveness of of the video room. The methodology explored at work substantiated in a bibliographic search, where we conducted studies about the subject, and also the analysis qualitative data of answers of the questionnaire.

**KEYWORDS:** Video; Child education; Technology.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, c requisito parcial à obtenção de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

## 1. INTRODUÇÃO

As tecnologias em geral revelam uma influência sobre todos nós, adultos e crianças. É uma ferramenta que está presente em nosso dia-a-dia especialmente criada para facilitar nossa vida. A nova geração de crianças chega a escola com conhecimento prévio sobre a tecnologia, com mais sede de aprender e explorar as ferramentas tecnológicas. A escola por sua vez tem o desafio de inovar, atraindo a criança para escola, tornando o ensino significativo e prazeroso para a criança.

Percebemos que é necessário um amplo conhecimento do professor e uma constante atualização. Desta forma, o professor pode planejar suas aulas incluindo os recursos tecnológicos educacionais no dia-a-dia em sala de aula.

Quando utilizamos os recursos tecnológicos educacionais na Educação Infantil de forma a contribuir no processo de ensino-aprendizagem, eles se tornam significativos e prazerosos as crianças. Na maioria das vezes, as crianças já fazem uso de tecnologias no ambiente familiar. Sendo assim, acreditamos que quando o docente propõe práticas articuladas com as tecnologias educacionais, ele cria formas de oferecer novos acessos para as crianças e também possibilidades de construção de novas aprendizagens.

Neste caso, pretendemos investigar motivos pelos quais professores trazem o vídeo para dentro da sala. Segundo Correa (2002, p.44):

[...]as inovações tecnológicas não significam inovações pedagógicas. Por meio de recursos considerados inovadores, reproduzem as mesmas atitudes, o mesmo paradigma educacional pelo qual fomos formados. Não basta trocar de metodologia, sem antes de reformular a sua prática, porque senão estaremos repetindo os mesmos erros. Devemos (...) compreender a tecnologia para além do artefato, recuperando sua dimensão humana e social.

Acreditamos que é necessário que o professor tenha conhecimento sobre a utilização das tecnologias no meio escolar, bom senso em relação ao custo benefício da utilização das tecnologias e principalmente criatividade.

A partir dos estudos e da pesquisa realizada sobre a utilização do vídeo na educação infantil elaboramos os objetivos, geral e específicos, que são detalhados neste trabalho.

Como objetivo geral buscamos refletir e analisar como o vídeo está sendo utilizado na escola e sua contribuição no processo de ensino/aprendizagem.

Com os objetivos específicos buscamos investigar qual a relevância do uso do vídeo para a Educação Infantil.

Identificar por que o professor de Educação Infantil insere o vídeo em sua prática.

Analisar com que frequência e como o vídeo é utilizado no processo de ensino/aprendizagem das crianças.

Identificar os principais critérios utilizados pelo professor ao utilizar-se do vídeo.

Neste contexto, o vídeo passa a ser uma das oportunidades de socialização e interação das crianças com diferentes culturas. Assim, acreditamos na inserção das novas tecnologias de informação e comunicação na escola e trazemos o uso do vídeo nesta pesquisa. Em particular, a pesquisa visa conhecer como os professores têm utilizado o Vídeo no cotidiano escolar e como esse recurso pode contribuir no processo de ensino/aprendizagem das crianças.

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia usada neste trabalho está fundamentada na pesquisa bibliográfica e também na análise qualitativa dos dados obtidos.

Pesquisamos a utilização e a importância dos recursos tecnológicos na educação infantil por meio de fontes documentais existentes. Essas fontes foram encontradas por meios eletrônicos, através do uso da internet, e também por meio de livros impressos encontrados em bibliotecas.

Pesquisa bibliográfica é a análise de um determinado tema processado em dados de artigos, livros, teses, revistas, entre outros. Os resultados são as referências e resumos dos documentos analisados, pode ser utilizada para estudos exploratórios e descritivos.

A pesquisa bibliográfica é então feita com o intuito de levantar um conhecimento disponível sobre teorias, a fim de analisar, produzir ou explicar um objeto sendo investigado. A pesquisa bibliográfica visa então analisar as principais teorias de um tema, e pode ser realizada com diferentes finalidades. (CHIARA, KAIMEN, et al., 2008, p.22).

A leitura nesta pesquisa é a principal técnica de estudo, pois é por meio dela que identificamos as informações e dados dos materiais. A pesquisa bibliográfica é muito importante na produção do conhecimento. Primeiramente, levantamos os

dados e informações pesquisadas durante esse trabalho, analisamos as informações obtidas e posteriormente detalhamos as conclusões finais. “A pesquisa bibliográfica possibilita um amplo alcance de informações, além de permitir a utilização de dados dispersos em inúmeras publicações, auxiliando também na construção, ou na melhor definição do quadro conceitual que envolve o objeto de estudo proposto”. (GIL, 1994).

A análise qualitativa dos dados se caracteriza por ser um processo indutivo com foco no cotidiano dos sujeitos. Ela extrai dos entrevistados seus pensamentos, ou seja, é de caráter exploratório. Ela visa apreender o caráter multidimensional dos fenômenos em sua manifestação natural, captar os diferentes significados de uma experiência vivida, auxiliando a compreensão do indivíduo. É utilizada quando se busca percepções e entendimentos sobre alguma questão, abrindo espaço para a interpretação.

O questionário foi confeccionado a fim de buscar alcançar nossos objetivos, aplicado na Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo com todos os professores que atuam na escola.

### **3. MÍDIA NA EDUCAÇÃO: VÍDEO**

Com a tecnologia em alta, passamos a ter algumas alternativas interessantes para a dinâmica do ensino nas escolas, a sala de aula agora pode contar com novos elementos de multimídia.

As mídias preparam e adequam à vida em todas as suas esferas, permitem aos educadores tornar ainda melhor, mais fácil, rápida e efetiva a educação. As tecnologias em geral foram criadas para facilitar a nossa vida, apresentam várias utilidades dependendo do propósito do usuário. Neste caso, o que se pretende é um recurso educacional possibilite que a criança possa se desenvolver enquanto ser pensante, criativo e que a partir de sua ação aprende a reconstruir seus conhecimentos a cerca do mundo e das situações cotidianas que vivencia.

Ao encontro disso, (ARAUJO E RESZKA 2016) trazem a importância da inserção das mídias desde o princípio da vida escolar, pois as crianças já têm acesso as tecnologias fora da escola assim sendo o professor tem como papel mediar essa interação entre a criança e a ferramenta que esse uso possa trazer benefícios na sua aprendizagem.

[...] a inserção das mídias digitais na sala de aula, desde o princípio da vida escolar da criança, é muito importante, uma vez que as crianças desta geração já têm acesso às tecnologias. Mesmo o início do aprendizado já acontece sob a tutela dos processos de interação com tudo o que está ao redor, desde a mais tenra idade, geralmente muito antes de se frequentar a escola. Assim sendo, não é interessante ou produtivo interromper esse processo. Entra aqui o papel do professor, preparado para lidar com essas novas tecnologias de modo pedagógico, pois só assim será possível favorecer a aprendizagem no contexto de Educação Infantil. (ARAÚJO; RESZKA, 2016, p.179)

Diante disso, Souza em sua pesquisa fala do uso das mídias na educação infantil, se sua importância, sua utilização em sala de aula, também relata a formação dos educadores para incluir as mídias na rotina escolar das crianças. Vem ao encontro da presente pesquisa onde acreditamos que as tecnologias estão cada vez mais presentes em nossas vidas e usadas de forma adequada traz muitos benefícios as crianças.

As ferramentas para auxiliar no desenvolvimento das crianças são muitas, e atualmente as mídias e suas tecnologias estão sendo uma delas. Ganham cada vez mais espaços nas salas de aula, devendo ser usadas de forma consciente, e com objetivo, como um novo aliado do professor, já que estamos em um momento em que o mundo gira em torno da internet, e até mesmo o contato das pessoas é muito maior pelas redes sociais e aparelhos celulares do que físico. (SOUZA, 2015, p.10)

As mídias são parte integrante da educação seja como conteúdo escolar onde a um propósito de ensinar algo utilizando a mídia, como meio de comunicação entre as partes envolvidas e também como forma de lazer e diversão.

[...] as mídias apresentam-se, pedagogicamente, sob três formas: como conteúdo escolar integrante das várias disciplinas do currículo, portanto, portadoras de informação, ideias, emoções, valores; como competências e atitudes profissionais; e como meios tecnológicos de comunicação humana (visuais, cênicos, verbais, sonoros, audiovisuais) dirigida para ensinar a pensar, ensinar a aprender a aprender, implicando, portanto, efeitos didáticos como: desenvolvimento de pensamento autônomo, estratégias cognitivas, autonomia para organizar e dirigir seu próprio processo de aprendizagem, facilidade de análise e resolução de problemas, etc. (LIBÂNEO, 2003, p.70).

Comparando outras mídias, acreditamos que o vídeo é uma das ferramentas que proporciona resultados positivos quando utilizado nas escolas de forma adequada com crianças. Resultados obtidos com o questionário realizado nesta pesquisa fortalecem nossa opinião.

As formas de transmissão do vídeo podem ser várias como, por exemplo, computador, televisão, projetor multimídia, tablet, celular e câmera. Estes são recursos geralmente encontrados nas escolas.

Um dos motivos que tornam o vídeo atraente para as crianças e também adultos é seu formato audiovisual de conteúdo, ou seja, utiliza tanto som quanto imagens para transmitir sua mensagem.

Em relação as questões sociais e de inclusão, o vídeo é uma ótima forma de trabalhar esses temas. Há muitos materiais em vídeo com audiodescrição, para alunos cegos e legendas para alunos surdos.

#### **4. UMA PESQUISA QUANTO AO USO DO VÍDEO EM SALA DE AULA**

A referente pesquisa sobre o uso do vídeo foi realizada na Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo situada à Av. Roraima nº 1000, Prédio 04 - Cidade Universitária - UFSM - Bairro Camobi - Santa Maria - RS - CEP: 97105-900 - Fones: (55) 3220-8110 e 8549 destina-se ao desenvolvimento de atividades de cuidado e educação de crianças de 4 meses a 5 anos.

A Ipê Amarelo surgiu no início da década de 1970 a partir de uma antiga reivindicação de pais, trabalhadores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), por uma creche que atendesse seus filhos no período de suas jornadas de trabalho, eis que era um direito do trabalhador.

A obra iniciou em abril de 1973 na gestão do Professor Mariano da Rocha, e logo depois em Novembro de 1973 foi paralisado. Em Julho de 1985 as obras da Creche foram retomadas com recursos próprios da Universidade, o término da obra e consequente inauguração ocorreram no dia 24 de abril de 1989. A Ipê amarelo em dezembro de 2011 tornou-se uma Unidade de Educação Infantil na UFSM, resolução 044/2011, com vinculação administrativa a Coordenadoria de Ensino Básico Técnico e tecnológico, diretamente subordinado ao Gabinete do Reitor, e com vinculação pedagógica ao Centro de Educação.

A escola é organizada em turmas de multi-idades, em 2008 a escola criou uma turma de multi-idade, com o objetivo de acolher as crianças que não haviam sido contempladas com vaga no último sorteio para as turmas regulares, e que ficavam no banco de espera, e principalmente por acreditarmos em uma turma de multi-idade.

Após estudos, observações juntamente com os pais dessas crianças, concluiu-se que estavam dando certo, então a partir de 2010 as turmas de multi-idades foram se propagando e permanecem até hoje. Essa proposta tem proporcionado a interação, a troca de experiências e o aprendizado entre as crianças e os adultos que as acompanham.

A equipe diretiva é composta por: Diretora da UEIIA Viviane Ache Cancian, Vice-diretora Juliana Goelzer, Apoio à Coordenação de Ensino Gabriela Araújo.

A UEIIA funciona no período integral das 8h às 17h, no parcial manhã das 8h às 12h30min e no parcial tarde das 12h30min às 17h, de segunda-feira a sexta-feira, excetuando-se os feriados oficiais e/ou pontos facultativos, assim como férias e recessos escolares, de acordo com o calendário escolar da UEIIA, e com o calendário acadêmico da UFSM.

Segundo o PPP da escola, ao se pensar em cuidar e educar a criança pequena, a Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo assume um importante papel, ao oferecer para as crianças um trabalho envolvendo as múltiplas linguagens (corporal, plástica, musical, matemática, oral e escrita) com o eixo nas interações e brincadeiras. Objetiva-se proporcionar momentos de exploração não deixando de considerar o tempo de cada criança.

Por estar localizada dentro da UFSM a escola recebe anualmente estagiários dos mais variados cursos, estudantes em qualificação que buscam aprimoramento de seus conhecimentos, os cursos que a escola mais recebe são de Pedagogia e Educação Especial seguidos de Artes, Música, Teatro, Geografia, Odontologia, entre outros. 0

A escola atualmente possui 7 turmas, sendo 5 de multi-idade e 2 berçários em um total de 15 professores que atuam, cada turma é constituída por uma dupla de professores, um contratado e um concursado, exeto uma das turmas que é constituída por um trio com dois professores contratados e um concursado, pois o professor concursado atua também na coordenação da escola.

Todos professores foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa, onde obtivemos 11 retornos dos questionários.

As questões apresentadas foram as seguintes:

Tempo de atuação como professor na Educação Infantil? Essa questão foi pensada a fim de observar o tempo de experiencia do professor em sala de aula.

O domínio da ferramenta vídeo no que diz respeito a utilização desta ferramenta nas suas práticas pedagógicas? Realizamos essa questão para analisar o domínio do vídeo da parte dos professores, a ponto de concluirmos se demonstram conhecimento a respeito do mesmo.

A frequência com que é utilizado o vídeo nas práticas pedagógicas? Com essa questão podemos analisar se o professor utiliza o recurso e quantas vezes na semana, vem ao encontro da próxima que é sobre o tempo de duração do vídeo, com essas duas questões podemos analisar a frequência e o tempo utilizado com o uso do vídeo, para assim comparar a faixa etária das crianças.

Como você melhor avaliaria a efetividade do uso do vídeo em sala com as crianças no que diz respeito a permitir atingir os objetivos pedagógicos planejados para as suas aulas? Com essa questão podemos observar como o professor avalia o uso do vídeo em suas aulas, se ele acha que é efetivo ou não.

Quais recursos você mais utiliza ao propor atividades pedagógicas que utilizam vídeo? A escola disponibiliza recursos que permitem a utilização do vídeo em sala de aula? Essas duas questões forma elaboradas porque queríamos saber quais recursos o professor utiliza ao propor vídeo e se a escola disponibiliza dos mesmos.

Quais os aspectos que você utiliza quando seleciona vídeos a serem utilizados por você como parte do seu planejamento de aulas? Com esse questionamento pretendíamos saber quais aspectos o professor leva em conta ao selecionar os vídeos.

De onde provem os vídeos mais utilizados por você como parte do seu planejamento de aulas? Essa questão foi selecionada pensando na origem dos vídeos, ou seja, de onde eles vêm.

Quais as suas maiores/mais frequentes intencionalidades ao utilizar o vídeo em sala de aula? Com essa questão pretendemos analisar a intencionalidade, ou seja, porque o professor utiliza o vídeo em sala de aula.

Em quais situações você percebe que o vídeo não obtém o resultado desejado? Observamos que algumas vezes o vídeo não traz o resultado desejado e com essa questão pretendemos analisar em quais momentos e situações isso acontece.

Você considera o vídeo como uma ferramenta que apresenta maior efetividade que outros meios em relação ao ensino/aprendizagem das crianças? Para

finalizar realizamos esse questionamento a fim de sabermos se o vídeo apresenta ou não maior efetividade que outros meios.

Essas foram as questões abordadas no questionário, a partir das respostas obtidas pretendemos refletir e analisar como o vídeo é utilizado nessa escola, sua relevância e a sua contribuição no processo de ensino/aprendizagem das crianças.

Os dados coletados foram comparados e analisados de forma a percebermos como o vídeo pode ou não contribuir no processo de ensino/aprendizagem das crianças.

A Figura 1 indica que o domínio do vídeo pelos professores em relação a utilização do mesmo em sala.

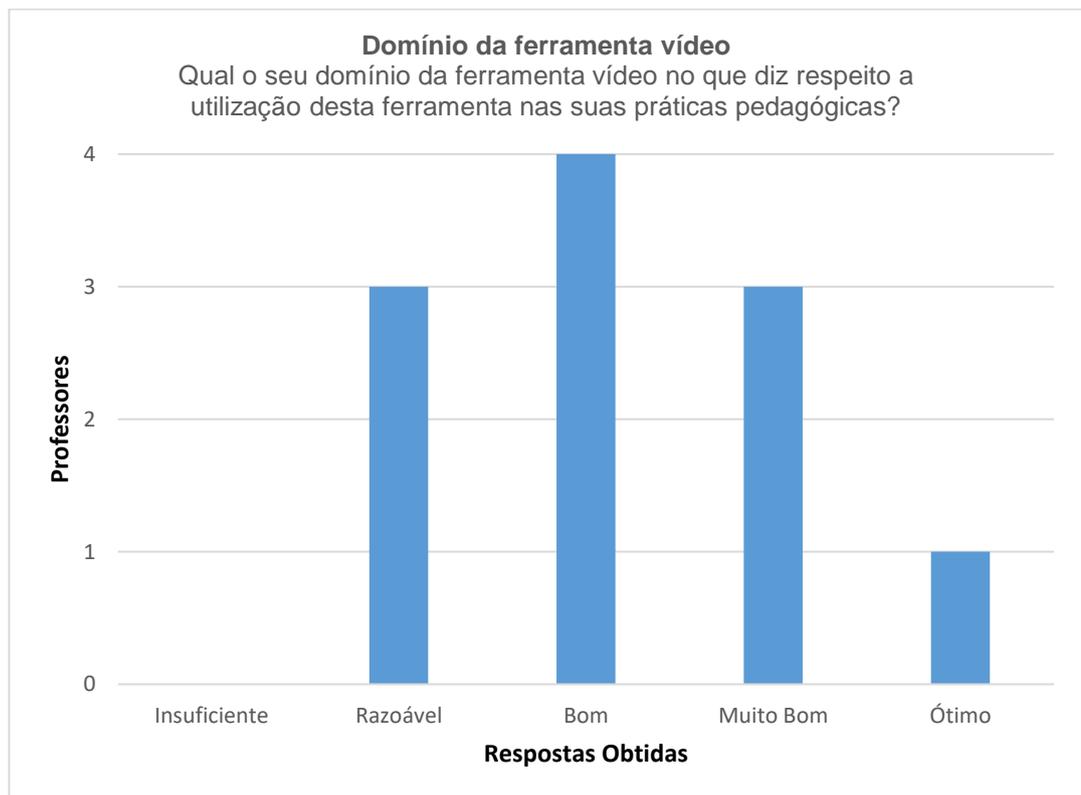


Figura 1. Respostas dos pesquisados sobre o domínio da ferramenta vídeo.

Na Figura 1, percebemos que os professores consideram que eles têm um domínio razoável, bom e muito bom do vídeo. Tivemos apenas uma resposta ótimo e nenhuma insuficiente. Com isso, podemos observar que em média os professores apresentam um bom domínio da ferramenta. Conseqüentemente, eles estão aptos a

trabalhar com o mesmo na escola. Nenhum dos professores participantes apresenta-se como insuficiente, ou seja, não apresenta conhecimento sobre a ferramenta.

Os professores entrevistados apresentam uma trajetória acadêmica diversificada onde 9% tem 1 ano ou menos de atuação na Educação Infantil e 45% têm 5 anos ou mais. Neste caso, os professores participantes da pesquisa demonstram tempo de atuação em sala diversificados. É importante ressaltar que o tempo de atuação do professor não quer dizer que ele tenha ou não domínio sobre a tecnologia, visto que a tecnologia se modifica a todo momento e professores precisam acompanhar, entender e compreender ela para assim pensar seu uso.

Quanto a frequência e o tempo de duração do vídeo utilizado em sala de aula, (Figura 2) apresenta resultados obtidos no questionário.

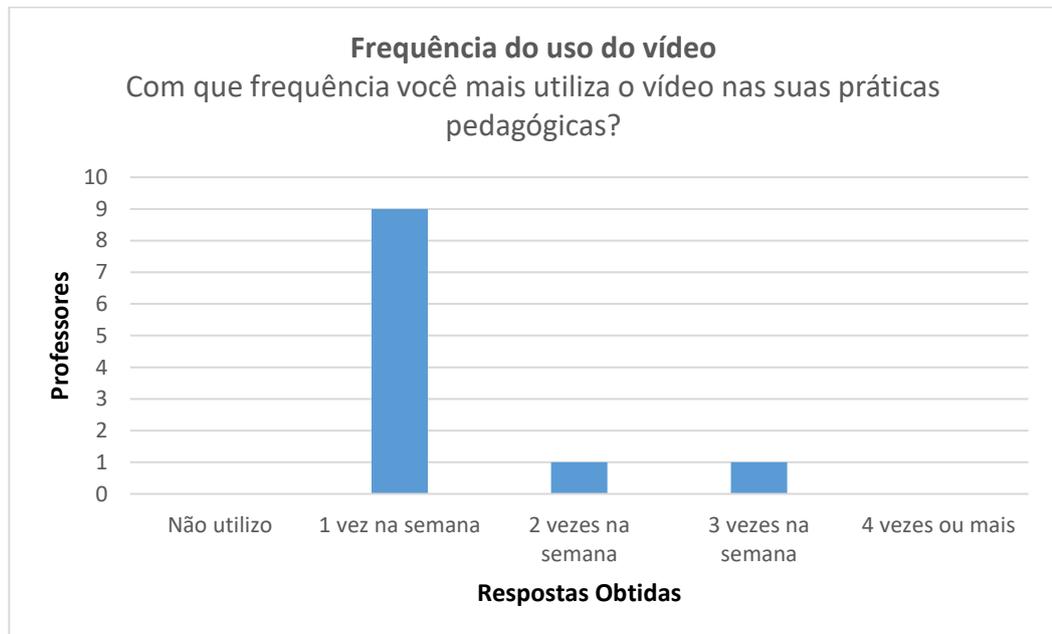


Figura 2. Respostas dos pesquisados sobre a frequência do uso do vídeo.



Figura 3. Respostas dos pesquisados sobre a duração dos vídeos utilizados.

Podemos observar nas Figura 2 e Figura 3 que os professores utilizam o vídeo em média uma vez na semana, com exceção de dois que utilizam 2 e 3 vezes na semana. Os professores também costumam utilizar em suas práticas cotidianas vídeos de curta duração em média 30 minutos.

Pensamos que a duração do vídeo se deve ao fato da faixa etária das crianças, pois as crianças nessa idade tendem a ter a capacidade de concentração menor.

Os recursos utilizados pelos professores participantes da pesquisa ao propor vídeos são computador, computador interativo<sup>1</sup>, projetor multimídia, retroprojetor e tablet, visto que a escola disponibiliza de todos esses recursos atualmente.

<sup>1</sup> Concebido e desenvolvido pelas universidades federais de Santa Catarina e de Pernambuco, esse computador diferencia-se por facilitar a interatividade. Ele foi desenvolvido ainda como um dispositivo leve e portátil, podendo ser levado pelos professores para as salas de aula. O equipamento é interligado aos laboratórios ProInfo e contém teclado, mouse, portas USB, porta para rede *wireless* e rede PLC, unidade leitora de DVD e um projetor multimídia.

## 5. RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO QUANTO A EFETIVIDADE DO USO DO VÍDEO

Em relação a efetividade do uso do vídeo em sala, realizamos alguns questionamentos. Um deles foi: Como você melhor avaliaria a efetividade do uso do vídeo em sala com as crianças no que diz respeito a permitir atingir os objetivos pedagógicos planejados para as suas aulas? Nessa pergunta, obtivemos 5 alternativas como bom, 4 muito bom e 2 ótimos, e nenhuma resposta negativa. Com essa pergunta podemos concluir que o vídeo atinge a grande maioria das expectativas e dos objetivos desejados pelos professores, com isso tende a ser utilizado com maior frequência.

Durante a pesquisa percebemos que os professores ao introduzir vídeos em seu planejamento observam a faixa etária das crianças, suas preferências, o tema que está sendo desenvolvido como complementação do trabalho, conteúdos que complementem a diversidade cultural e principalmente levam em conta o conteúdo do vídeo, a linguagem e as imagens. Esses vídeos geralmente provem da internet e DVD.

Percebemos ao decorrer da pesquisa que o cuidado com a adequação do vídeo com a faixa etária da criança é um dos cuidados que os professores têm ao selecioná-lo.

O vídeo bem empregado em sala de aula pode trazer inúmeros benefícios a aprendizagem dos alunos, basta que para isso seja usado com intencionalidade. As maiores e mais frequentes intencionalidades dos professores questionados foram: Proporcionar momentos de lazer e diversão. Trazer novas informações e conhecimentos. Favorecer o processo de ensino e aprendizagem.

Contraopondo a efetividade, realizamos o seguinte questionamento. Em quais situações você percebe que o vídeo não obtém o resultado desejado? As opções mais selecionadas foram:

- Alguns vídeos as crianças não demonstram interesse, conseqüentemente não assistem. (6 alternativas marcadas)
- Considero o vídeo uma ótima opção no processo ensino/aprendizagem das crianças pequenas. (3 alternativas marcadas)

- Considerando a faixa etária das crianças, não é conveniente o uso do vídeo em sala, pois os interesses são variados. (2 alternativas marcadas)
- Vídeos disponíveis na internet, na grande maioria, não apresentam linguagem adequada as crianças. (2 alternativas marcadas)

Com isso percebemos que os vídeos devem ser selecionados com cuidado observando o interesse e a faixa etária das crianças. Levando em conta essas especificidades, o vídeo pode ser uma ótima opção no processo de ensino/aprendizagem das crianças.

Finalizando o questionário, realizamos a seguinte pergunta: Você considera o vídeo como uma ferramenta que apresenta maior efetividade que outros meios em relação ao ensino/aprendizagem das crianças? Obtivemos como respostas 3 alternativas negativas, 6 em partes e 2 positivas.

Nessa pergunta havia a opção de justificar a alternativa escolhida, onde obtivemos as seguintes justificativas:

- Depende da temática que queremos abordar, encontramos bons vídeos que podem ser utilizados. Além disso, o vídeo nos auxilia a abordar algumas temáticas.
- Acredito que os vídeos, muitas vezes, conseguem resumir e atrair interesses das crianças, contendo animações, desenhos, músicas e diversas imagens, porém não anula a importância ou se sobressai diante de outros recursos e ferramentas essenciais no processo de ensino/aprendizagem das crianças.
- Algumas vezes escolhemos um vídeo para entrarmos em algum assunto de interesse dos alunos, porém o vídeo não chama tanta atenção, ou as crianças naquele dia não estão interessadas e aí acaba não tendo tanta efetividade.
- Acho o vídeo um ótimo recurso para ampliar o repertório musical das crianças, mas nem sempre os conteúdos científicos ajudam as crianças a compreender conceitos complexos, que ficam mais claros com experiências.
- Considero o vídeo como um bom recurso, mas não com maior efetividade que outros meios.

- Acredito que o vídeo quando utilizado para fins de conhecimento aproxima as crianças para uma realidade menos abstrata. Quando utilizada para lazer o aproxima do cinema que vem se configurando como arte. Quando não bem selecionado perde-se em qualidade assim como qualquer ferramenta quando não bem empregada.

Considerando as respostas positivas para essa questão do questionário, obtivemos as seguintes justificativas:

- Este instrumento faz parte do cotidiano infantil, as crianças possuem acesso a televisão, computadores, celulares e outros meios tecnológicos, utilizando de forma correta, ela auxilia no processo educacional como um mediador no ensino e aprendizagem.
- O vídeo é interativo, atrativo e dispôsdo muito interesse nos educandos quando utilizado para o processo ensino/aprendizagem.

Ao observarmos as respostas obtidas nessa pergunta podemos concluir que o vídeo é uma ferramenta relevante de ensino/aprendizagem na escola de Educação Infantil. Porém, há também muitas outras ferramentas boas tão quanto o vídeo. Em resumo, não podemos dizer que ele se sobressai sobre os outros. Também concluimos que o vídeo em alguns momentos pode não obter o resultado desejado. Isso se deve por vários motivos, entre eles, pelo interesse ou falta dele da parte das crianças, a faixa etária e também a linguagem, verbal e visual do mesmo.

Um exemplo concreto do uso do vídeo que podemos observar foi um cinema organizado pelos professores na escola. Onde realizaram um planejamento coletivo para os últimos dias de aula, para que as crianças pudessem interagir e compartilhar vivencias e experiencias. A proposta constituiu-se em organizar em uma das salas, a maior, um “cinema”, local aconchegante com tatame, almofadas e baixa luminosidade, onde todas as turmas se encontraram para assistir a um filme que foi escolhido anteriormente por eles através de votação “Scooby Doo” com duração de 40 minutos. Durante o filme foram distribuídos pipoca e suco.

Respeitando as crianças que não quisessem assistir ao filme, foi organizado também no fundo da sala um espaço com massinha de modelar e com carrinhos. No primeiro momento todas as crianças assistiram ao filme, mas depois de cerca de 15 minutos algumas começaram a se dispersar e ir brincar nos espaços organizados, com o passar do tempo mais crianças perderam o interesse pelo filme, assim as

professoras foram convidando a voltar para as salas, assim quem quisesse poderia continuar olhando com tranquilidade, no final do filme restaram poucas crianças.

Percebemos que é importante proporcionar momentos de lazer e diversão através do vídeo, respeitando o tempo e o interesse de cada um, as crianças demonstraram gostar da proposta desenvolvida, pois foi um filme do interesse da grande maioria das crianças e um momento de interação.

## **6. CONCLUSÃO**

No desenvolver da pesquisa, percebemos que a utilização das tecnologias educacionais, em especial o vídeo na educação infantil, possui grande potencial no que se refere à construção do conhecimento. Em geral, o vídeo possibilita o desenvolvimento de uma prática escolar dinâmica e efetiva no processo ensino-aprendizagem, por desafiar as crianças a participar ativamente.

Os instrumentos de pesquisa, neste contexto, constituíram-se em importantes mecanismos de produção de dados. As questões do questionário foram elaboradas pensando no contexto escolar de professores e crianças que nos auxiliaram durante a pesquisa. Todas as informações coletadas nessa pesquisa foram por meio do questionário aplicado com 11 professores da mesma escola. Esta pesquisa permite concluir que, baseado nas respostas dos professores dessa escola de Educação Infantil, o vídeo pode ser usado em práticas pedagógicas.

Quanto ao objetivo: refletir e analisar como o vídeo está sendo utilizado na escola e sua contribuição no processo de ensino/aprendizagem, podemos dizer que o vídeo está sendo utilizado, assim como outras ferramentas tecnológicas, na escola pesquisada.

O professor de Educação Infantil insere o vídeo em suas práticas porque acredita ser uma possibilidade de inovação e construção do conhecimento da criança. Os principais critérios abordados pelos professores ao utilizar o vídeo são a faixa etária das crianças, o interesse em comum e adequação ao assunto trabalhado, pois acredita-se que não é adequado inserir o vídeo sem objetivos pré-definidos, ou seja, utilizar o vídeo como passa tempo.

Para finalizar, ressaltamos a importância da utilização do vídeo como ferramenta pedagógica, justamente pelo potencial apresentado ao longo deste

trabalho. Mais ainda, o vídeo é de livre acesso, visto que é uma tecnologia que pode ser expandida para além da sala de aula, e assim oportunizar que professores e crianças usufruam das opções de interação e socialização, trazendo consigo multiplicadores para a construção de novos conhecimentos.

## 7. REFERÊNCIAS

ARAUJO, C de.; RESZKA, M. de F. **O brincar, as mídias e as tecnologias digitais na Educação Infantil**. Universo Acadêmico, Taquara, V.9, n.1, jan./dez. 2016.

CHIARA, I. D. et al. **Normas de documentação aplicadas à área de Saúde**. Rio de Janeiro: Editora E-papers, 2008

CORREA, Juliane. **Novas Tecnologias da informação e da comunicação**: novas estratégias de ensino/aprendizagem. In: COSCARELLI, Carla Viana (org) **Novas Tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p.43-50.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora**: novas exigências educacionais e profissão docente. 21.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2001.

SOUZA, Mônica Vaz de. **A Influência das Mídias na Educação Infantil**. 2015. Trabalho de Especialização em Mídias na Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre 2010.

## APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO APLICADO SOBRE O USO DO VÍDEO NA ESCOLA

**Universidade Federal de Santa Maria  
Pós-Graduação em Mídias na Educação**

**Este questionário tem o intuito de coletar dados para serem utilizados em um projeto de pesquisa. Não é necessário identificar-se.  
Questionário sobre o uso do vídeo na escola.**

1- Tempo de atuação como professora na Educação Infantil

- ( ) menos de 1 ano
- ( ) entre 1 e 2 anos
- ( ) entre 3 e 4 anos
- ( ) 5 anos ou mais

2- Qual o seu domínio da ferramenta vídeo no que diz respeito a utilização desta ferramenta nas suas práticas pedagógicas?

- ( ) Insuficiente
- ( ) Razoável
- ( ) Bom
- ( ) Muito bom
- ( ) Ótimo

3- Com que frequência você mais utiliza o vídeo nas suas práticas pedagógicas.

- ( ) Não utilizo
- ( ) 1 vez na semana
- ( ) 2 vezes na semana
- ( ) 3 vezes na semana
- ( ) 4 vezes ou mais

4- Em média qual é o tempo de duração dos vídeos utilizados nas suas práticas pedagógicas?

- ( ) 20 minutos
- ( ) 30 minutos
- ( ) 40 minutos

- 1 hora
- mais de 1 hora

5- Como você melhor avaliaria a efetividade do uso do vídeo em sala com as crianças no que diz respeito a permitir atingir os objetivos pedagógicos planejados para as suas aulas?

- Insuficiente
- Razoável
- Bom
- Muito bom
- Ótimo

6- Quais recursos você mais utiliza ao propor atividades pedagógicas que utilizam vídeo? (pode marcar mais de uma alternativa)

- Computador
- Computador interativo
- Celular
- Datashow
- Retroprojektor
- Televisão
- Tablet

7- A escola disponibiliza recursos que permitem a utilização do vídeo em sala de aula?

- Não
- Sim. Cite: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

8- Quais os aspectos que você utiliza quando seleciona vídeos a serem utilizados por você como parte do seu planejamento de aulas? (máximo 3 alternativas)

- A faixa etária das crianças.
- O conteúdo do vídeo, levando em consideração a linguagem e as imagens.
- A preferência das crianças.

( ) O tema sendo desenvolvido em sala, como complementação do trabalho sendo desenvolvidos com as crianças.

( ) A sua preferência pessoal.

( ) Outros. Cite: \_\_\_\_\_

---

9- De onde provem os vídeos mais utilizados por você como parte do seu planejamento de aulas?

( ) Internet

( ) Televisão

( ) DVD

( ) Vídeos produzidos por você

( ) Outros. Cite: \_\_\_\_\_

---

10- Quais as suas maiores/mais frequentes intencionalidades ao utilizar o vídeo em sala de aula? (máximo 3 alternativas)

( ) Proporcionar momentos de lazer e diversão.

( ) Trazer novas informações e conhecimento.

( ) Favorecer o processo de ensino e aprendizagem.

( ) Introduzir um novo assunto ou tema.

( ) Desenvolver atividades didáticas que seriam difíceis de serem realizadas sem o uso do vídeo.

( ) Para acalmar as crianças em momentos de agitação na sala.

11- Em quais situações você percebe que o vídeo não obtém o resultado desejado?

( ) Atividades didáticas com crianças menores baseadas no uso de vídeo não têm um bom resultado.

( ) Considerando a faixa etária das crianças, não é conveniente o uso do vídeo em sala, pois os interesses são variados.

( ) Alguns vídeos as crianças não demonstram interesse, conseqüentemente não assistem.

( ) Vídeos disponíveis na internet, na grande maioria, não apresentam linguagem adequada as crianças.

( ) Considero o vídeo uma ótima opção no processo ensino/aprendizagem das crianças pequenas.

12- Você considera o vídeo como uma ferramenta que apresenta maior efetividade que outros meios em relação ao ensino/aprendizagem das crianças?

( ) Não.

( ) Em partes. Justifique: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

( ) Sim. Justifique: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---